O TEMPO
Previsão do tempo válida até às 2 horas de amanhã fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA ... 22.7
MINIMA ... 19.6

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 54 PÁGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ ........ 1,00

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação de Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Mousinho", às 11 hs.; "Ciudad de Bernardo", às 7 hs.; "Borghaner", às 6 hs.; "17 de Outubro", às 17 hs.; "Del Campo", às 23 hs.; "Cte. Capela", às 23 hs.; "Barroso", cedo.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.377

# INACEITAVEL PARA OS EE. UU. O ULTIMO PLANO DE PAZ RUSSO

## Moscou continua intransigente no problema do desarmamento

**Impasse nas questões da China comunista e atômica**

FLUSHING MEADOWS, 18 — (INS) — Os Estados Unidos rejeitaram hoje as condições expostas pela Russia, e deram sua adesão ao programa de paz de 20 pontos, sugerido pelo secretario-geral da ONU, sr. Trygve Lie, dizendo que as condições sovieticas são "algo que o mundo livre não pode aceitar". O ministro do Exterior soviético, sr. Andrei Vishinsky, disse que a paz mundial não poderia ser conseguida se não fossem aceitas as condições russas, entre as quais figura a proibição, incondicional, das armas atômicas. Afirmou o sr. Vishinsky, perante a Assembleia Geral da ONU, que "não pode haver paz sem isso".

**FALA VISHINSKY**

FLUSHING, 18 (U. P.) — A Russia qualificou, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, de "altofalante do bloco anglo americano", o programa de paz por vinte anos esboçado pelo secretario geral Trygve Lie, o qual teria "o designio de solapar e destruir a ONU". O ministro do Exterior sovietico, Andrei Vishinsky, apenas apoiou uma clausula do programa de Lie — a que estipula a celebração de reuniões periodicas do Conselho de Segurança, com a participação dos ministros ou chefes de Estado.

Da tribuna, Vishinsky gritou que o plano de Lie "revela suas simpatias pelos norte-americanos. Se tais simpatias fossem em favor da paz estaria muito bem, mas, na realidade, apoiam a guerra, estimulam a fabricação de mais e mais bombas atomicas para a guerra agressiva".

Afirmou Vishinsky que a principal oposição russa ao plano de Lie se funda em que ele não contem garantia eficaz para regular a energia atomica e para a proibição das armas atomicas. Entretanto, o programa de Lie se ocupa desse problema quando advoga uma "nova tentativa encaminhada a criar um sistema de regulamentação internacional que seja eficaz para evitar seu uso na guerra e fomentar sua utilização com fins pacificos".

Em oposição ao programa de Lie, Vishinsky apresentou o seguinte plano de seis pontos que a Russia propõe que se ultilizem como base para o programa de paz de vinte anos: 1) Reuniões especiais periodicas do Conselho de Segurança; 2) Cumprimento estrito do veto; 3) Proibição incondicional das armas atomicas e de outras armas de destruição em massa e regulamentação mundial da energia atomica; 4) Igual contribuição, por parte de cada uma das grandes potencias, para a força de policia internacional estipulada pela Carta, que estaria sob a autoridade do Conselho de Segurança; 5) Ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas, sem que a nação doadora imponha condições que equivalham a "privilegios politicos, economicos ou militares; 6) Fomento do comercio internacional, à base da "igualdade e respeito da soberania de todos os paises e sem ingerencia nos assuntos internos dos outros estados".

Depois que Vishinsky fez uso da palavra, o delegado filipino, Carlos Romulo, o qual declarou que o programa de Lie merece cuidadoso estudo de parte de todos os membros da organização mundial e que é essencial que a Assembléia conheça oficialmente o memorandum de Lie.

(Continua na 4.ª página)

## Apoio a Tito pede Truman

**Empréstimos e grandes quantidades de víveres**

WASHINGTON, 18 (A. F. P.) — Em carta dirigida aos leaders do Congresso o presidente Truman declarou que se impunha um auxilio economico direto á Iugoslavia, para permitir que Tito permaneça no poder.

**ALIADO POTENCIAL**

WASHINGTON, 18 (INS) — Os leaders do Congresso apoiaram hoje "quase incondicionalmente" o programa do Presidente Truman de ajuda economica a Iugoslavia.

Os fundos serão utilizados para proporcionar assistencia economica a Iugoslavia, a fim de conjurar o perigo de fome que ameaça aquele país.

Truman insinuou que a fome criaria uma situação tal na Iugoslavia que, ao fim das contas poderia obrigar os Estados Unidos a um possivel aliado no caso de uma guerra com a Russia. Espera-se que o pedido presidencial será de 50 milhões de dollars.

**REMESSA URGENTE**

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 18 (U. P.) — O primeiro embarque de farinha da Alemanha Ocidental para a Iugoslavia, tal da parte, será feito em meados da proxima semana, segundo um porta-voz da missão economica iugoslava. Disse o porta-voz que seu país receberá entre 30 e 40 mil toneladas de farinha, no valor de 4 milhões de dollars, da Alemanha, como parte da ajuda indireta do Plano Marshall ao regime do marechal Tito. Acrescentou que a decisão final de Washington quanto a questões pendentes relativas à ajuda de emergencia, é esperada para terça-feira próxima

# CANROBERT FAVORAVEL Á TESE DA MAIORIA MAS CONTRARIO AO EXAME "A POSTERIORI"

INICIATIVA DA UDN MINEIRA:

## Dentro de 48 horas retorno do debate ao terreno partidario

**Aceitação em principio do veredictum das urnas**

**BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Minas Gerais se levanta contra a tese da maioria absoluta, considerando que a mesma é uma mistificação que deseja subverter os resultados do pleito de 3 de outubro.**

**O Partido Social Democrático pela voz de seu leader na Assembléia Legislativa, deputado Tancredo Neves, por ocasião do encerramento dos trabalhos parlamentares, a 15 de novembro, pronunciou candente discurso, condenando o movimento que ora se processa.**

**Agora, vem a UDN mineira com o mesmo pensamento, profligando a tese levantada pelo seu correligionario baiano, sr. Aliomar Baleeiro, na Camara Federal.**

Opiniões dos paredros mais categorizados do partido do brigadeiro foram recolhidas pela imprensa. Hoje, segundo pudemos apurar, com a chegada a esta capital do sr. Odilon Braga, presidente do diretorio nacional, o movimento contrario á tese da maioria absoluta tomou vulto e pelo que informa o diretorio estadual está sendo convocado com urgencia para manifestar-se oficialmente dentro de 48 horas.

**DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA**

O sr. Odilon Braga, que chegou a esta capital a fim de tomar parte no 20º aniversario de fundação da Ordem dos Advogados do Brasil, pronunciou na Faculdade de Direito importante discurso, em que analisa o pleito de 3 de outubro.

Depois de dizer que não ignorava o movimento de concentração de imensos recursos de capital para constituir-se em empresa moderna, resguardada pela irresponsabilidade, aglutinando as massas trabalhistas, objetivando reivindicações, dia a dia mais ambiciosas, disse que entre nós o processo de transformação social já avançara tanto quanto nos revelam os indices das ultimas eleições gerais e que encerrada já estava a fase historica, na qual a Nação se inclinava perante os nossos valores tradicionais de cultura e de civismo, bem como perante o respeito e o amor maternal da Igreja.

"E por que não o sabiamos diante de um Brasil diverso, antes de tudo dominado por preocupações utilitárias, em furia incessante à frente de uma moeda friavel que torna inuteis todas as previsões, e sempre incerto o futuro, já pela legislação trabalhista, formalmente dividida em duas classes, a dos empregados e a dos empregadores, continuavamos nós, os vocacionados para o zelo dos interesses publicos e do bem comum, fiéis aos ideais e aos processos de uma politica que bem poderiamos qualificar de romantica, por nutrir-se do apego a formosura de um passado que a muitos sorria como os únicos encantos de uma pastoral.

Daí a surpresa e a inquietação que nos assaltam em face das indicações e das advertências dos dados eleitorais de 3 de outubro. E sob a pressão de seus efeitos, nos sentimos descoroçoados para o exame das teses juridicas de maior se-

(Continua na 4.ª página)

*INTERCAMBIO ARTISTICO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS — O Museu de Arte Moderna, de São Paulo, e o Museum of Modern Art, de Nova York, firmaram, no último domingo, um acordo de cooperação e assistência mútua, visando estimular e incrementar a corrente de intercambio cultural, no campo da arte, entre os dois paises. "Num mundo — disseram os presidentes das duas entidades — que se torna cada vez mais ciente da extensão na qual a prosperidade material do povo depende da cooperação na esfera econômica e politica, é da maior importancia que esses esforços sejam acompanhados por um intercambio no campo dos empreendimentos culturais". Na verdade, é de inestimavel valor objetivo o convênio firmado, pois que, entre outros compromissos, está prevista a troca de quadros e outras obras de arte para exposições e de filmes artisticos e educacionais. No cliche, vemos os srs. Francisco Matarazzo Junior e Nelson Rockefeller, presidentes, respectivamente, do Museu de S. Paulo e do Museu de Nova York, no momento em que assinavam o acordo.*

Repulsa a qualquer manobra envolvendo-o

## "Na presente situação não há oportunidade para meu nome"

**Revelações exclusivas para os "Diarios Associados"**

*Medeiros Lima — (O JORNAL)*

**As declarações dos generais Zenobio da Costa e Estillac Leal sobre a situação politica do pais, repudiando ambos qualquer medida que implicasse no desrespeito ao pronunciamento das urnas pelo recurso á tese da maioria absoluta, deslocaram o eixo dos debates dos meios partidarios e do Congresso para os circulos militares. O problema adquiriu, por isto mesmo, maior importancia, uma vez que não só ampliava a discussão, como lhe emprestava um carater de maior gravidade. Por isto, todo o interesse se voltava no momento para o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, cujo pronunciamento deveria corresponder ao pensamento da maioria das Forças Armadas.**

### EXPRESSIVO DOCUMENTO

Promovido, ontem, a general de Exercito, o titular da pasta da Guerra ausentou-se desta capital, dificultando assim qualquer contacto direto para dele obter o pronunciamento que desejavamos. Todavia, num encontro casual, fóra da cidade, o reporter dos "Diarios Associados" junto ao ministerio da Guerra, Oscar de Andrade, abordou o general Canrobert sobre o assunto. Esquivou-se ele, de inicio, a se manifestar, alegando motivos de ordem pessoal e funcional. Todavia, diante da insistencia do reporter, o general Canrobert, cuja posição na pasta da Guerra tem correspondido ao seu alto espirito publico aliado ao senso da responsabilidade e da disciplina militar, concordou em relevar sua opinião a respeito da discussão em torno da tese da maioria absoluta. E o fez entregando para divulgação exclusiva pelos "Diarios Associados" trechos de uma carta dirigida a um amigo pessoal no dia sete do corrente e na qual se manifesta contrario á tese da maioria absoluta, depois de historiar a evolução de seu pensamento em face da materia.

**QUATRO ITENS**

Neste documento, o general Canrobert Pereira da Costa declara:

1º) — "Muito hei pensado acêrca do assunto de nossas palestras. Sobre ele me tenho detido em estudos e, pode crer, o amigo, apesar de pacientemente perquerir as pretendidas razões, não a encontro sem que me contunda o delicado aspecto dessa decisão buscada "a posteriori" quando se a poderia encontrar, com êxito, "a priori", seja na interpretação oportuna do texto legal ou seja na adoção de uma elevada e adequada solução politica entre as varias surgidas na tão prolongada quão prejudicial gestação do problema sucessorio as quais foram, afinal, desprezadas pela ambição e pelo inconformismo dos homens".

2º) — "No que tange ao meu conceito sobre a medida, forçoso é confessar que acho a solução ora procurada altamente democratica, pois define, de forma irrefragavel, a vontade da verdadeira maioria, fundamento angular das organizações politicas em que o povo exerce seu poder soberano".

3º) — "Esse é o meu conceito. Acima dele pairam, entretanto, em meu espirito, com insistente rebeldia, os acenos da razão que, paradoxalmente, me apontam direção

(Continua na 4.ª página)

# REPLICA DO GENERAL GOES A BALEEIRO

## Exame da conduta do Exército durante o governo de Vargas

**Discurso, no Senado sobre a verdade histórica**

*Doutel de Andrade — (O JORNAL)*

O general Goes Monteiro ocupará a tribuna do Senado, terça-feira vindoura, provavelmente, a fim de responder ao discurso pronunciado na Camara pelo sr. Aliomar Baleeiro sobre a conduta do Exército durante o governo do sr. Getulio Vargas. Pretende o senador alagoano refutar, entre outras coisas, a afirmação do representante baiano, segundo a qual o senador gaucho, quando na presidência da República, "cavalgou o Exército para atingir seus fins políticos".

— O sr. Aliomar Baleeiro está equivocado — disse ao reporter o general Goes Monteiro — pois as coisas não se passaram de maneira como declarou. Estou apenas aguardando a publicação do seu discurso no Diário do Congresso, para destruir as partes que porventura estejam divorciadas da verdade histórica.

**O DISCURSO DE ESTILLAC**

Em sua rápida palestra com o reporter, escusou-se o senador por Alagoas a comentar o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal no Club Militar. Em assuntos dessa natureza — adiantou — só costumava opinar quando solicitado direta e pessoalmente.

O reporter insiste em saber do pensamento do general Goes Monteiro sobre se não teria sido um ato de indisciplina, face aos regulamentos do Exército, a interferência do comandante da Zona Militar Sul nos debates sobre a tese da maioria absoluta.

— A verdade — respondeu o senador — é que nós, os militares, temos a conduta norteada por regulamentos e códigos. De minha parte, mesmo fora das fileiras, jamais deixei de observá-los. Afinal, um soldado não perde o seu carater pelo fato de exercer atividades de civil.

**MAL ESTAR SOCIAL**

Declara o general Goes Monteiro, a seguir, que, no seu entender, esta-

(Continua na 2.ª página)

## Paralisada a usina de Mataripe

**ESGOTADA A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO**

SALVADOR, 18 (Meridional) — A Destilaria de Mataripe encontra-se paralisada porque toda a sua capacidade de armazenamento de petroleo foi tomada.

O representante do Conselho Nacional do Petroleo, em Mataripe, informou que a produção do Recôncavo pode cobrir as necessidades de petroleo dos Estados de Minas e Sergipe.

## Apreciavel redução na exportação pelo porto de Santos no último mês

**Aumentam as saidas de café pelo Rio e Paranaguá**

Segundo comunicado do Centro de Comercio do Café do Rio de Janeiro, as exportações alcançaram em outubro ultimo 1.626.435 sacas, segundo dados fornecidos pela Seção de Fiscalização e Estatistica, do antigo Departamento Nacional do Café. No mês anterior, as remessas foram maiores (1.857.898); mas ainda assim o movimento de outubro se apresenta acima das expectativas e não justifica só por si, a baixa e a inquietação observadas no mercado nas ultimas semanas. Essa coincidencia de grandes exportações com alarmas na praça de Santos e em outras, pode ser explicada em parte pelo fato de os grandes importadores procurarem com mais frequencia o interior, neste e nos Estados vizinhos, particularmente no Paraná, onde o escoamento e mais facil e não existe organização financeira resistente como a do porto paulista.

**A POSIÇÃO DOS TRES PRINCIPAIS PORTOS**

Em outubro do ano passado as exportações brasileiras somaram 1.972.426 sacas. Trata-se de volume excepcional, semelhante ao havido em setembro desse ano, que antecedeu á grande alta verificada nas ultimas semanas de 1948 e que contribuiu para permitir, posteriormente, a pressão baixista dos importadores norte americanos. Todavia, se examinarmos o movimento exportador pelos diversos portos verificaremos que dos tres principais, apenas Santos sofreu redução apreciavel, no mes de outubro de 1950, em confronto com setembro deste ano e outubro de 1949. O Rio e Paranaguá exportaram mais em outubro findo do que em outubro do ano passado, e o porto paranaense melhorou sua posição, inclusive em relação a setembro ultimo. E' o que se verifica abaixo:

| Setembro 1950 | Outubro 1949 |
|---|---|
| 814.923 | 967.859 |
| 579.128 | 440.902 |
| 336.114 | 325.228 |

Segundo os dados da fonte que citamos, Santos exportou em outubro 38,1% do total brasileiro: o Rio 31,5%; Paranaguá, 23,2%; Vitoria 5,4%; e outros portos (Angra dos Reis, Salvador, e Recife), 0,3%. Nos portos, havia 3.094.427 sacas, a 30 de outubro, das quais 56,1% em Santos; 22,5% no Rio; 17,9% em Paranaguá; e 2,3% em Vitoria. O co-

(Continua na 4.ª página)

## Peron força o equilibrio do comercio argentino-brasileiro

**Redução das importações de produtos do nosso país**

BUENOS AIRES, 18 (Por David Wilsen, do International News Service) — As estatisticas comerciais publicadas pelo ministro dos Assuntos Tecnicos, da Argentina, esta semana, indicam que o governo de Peron pretende balancear o comercio argentino-brasileiro até o ultimo centavo.

Uma insignificante balança comercial de cinco milhões de pesos, desfavoravel para a Argentina, com um volume total de 534.200.000 de pesos foi o resultado dos primeiros oito meses de 1950.

O Brasil foi o terceiro cliente, em quantidade, da Argentina, durante este periodo de 1950, tendo comprado produtos argentinos no valor de 264.600.000 de pesos e foi o quarto país, em suprimentos, tendo enviado para a Argentina produtos no valor de 269.600.000 de pesos.

Embora as vendas argentinas ao Brasil durante os primeiros oito meses fossem mais altas do que durante o mesmo periodo de 1949 quando as vendas atingiram 227.900.000 de pesos, o total das exportações argentinas para o Brasil em 1950 não deverá atingir o nivel de 1949 que chegou a 405.300.000 de pesos devido ás pesads exportações de outubro e novembro de 1949.

Até agora, não há qualquer indicio de que o Brasil repetiu estas compras — na sua maioria de trigo — embora o monopolio argentino de trigo, e IAPI tenha grandes stocks de trigo.

Quanto á importação, a Argentina provavelmente diminuirá as importações do Brasil durante o resto do ano, pois existe abundancia de stocks dos principais produtos brasileiros na Argentina: café e bananas.

As importações do Brasil durante o periodo janeiro-agosto totalizaram 8.8 por cento de toda a importação argentina.

**O PINHO**

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O jornal "La Prensa" comenta hoje a importação de madeira de pinho

(Continua na 4.ª página)

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE!

## Recuam os comunistas para a fronteira da Mandchuria

**Superado o perigo de novo ataque aos flancos das tropas aliadas**

TOQUIO, 19 Domingo (UP) — Tropas comunistas chinesas e coreanas recuaram para a fronteira da Mandchuria ao longo de toda a frente de batalha coberta de neve. Enquanto isso, poderosas forças das Nações Unidas estavam se preparando para empreender uma ofensiva de grandes proporções, segundo se anunciou hoje. A tenaz resistencia comunista na frente central, a noroeste de Pyongyang, cessou aparentemente ontem. Tudo indica que desapareceu o perigo de novos ataques comunistas contra os flancos das forças das Nações Unidas. Esses ataques vinham impedindo, até agora, aos comandantes aliados iniciar a ofensiva contra os comunistas em retirada no angulo noroeste da Coréia do Norte. O primeiro corpo de exercito das Nações Unidas penetrou 13 quilometros, além da cabeça de ponte aliada, sobre o rio Chong-Chon.

**DECAI A RESISTENCIA**

As tropas da Coréia do Sul apoderaram-se sem luta da serra de Wolbong, que domina a estrada Tochon-Kunuri e avançaram de 3 a 5 quilometros para o norte, ao longo da frente, sendo que a resistencia dos comunistas decaiu bastante.

Os sul-coreanos terão que avançar outros 16 quilometros, para o norte antes de ficar perto do 5º corpo de exercito, á esquerda, e da infantaria de Marinha do 10º corpo de exercito, á direita, o que será indispensavel, ao que se pensa, para o inicio da ofensiva geral das forças das Nações Unidas para a fronteira da Mandchuria e Siberia.

Uma coluna blindada avançou quase sem resistencia até 32 quilometros da fronteira da Mandchuria, pela zona de Kapsan, e em seguida entrincheirou-se nas altas serras na previsão de ataques dos comunistas e para proteger-se do rude inverno coreano.

**ATIVOS OS GUERRILHEIROS**

As tropas comunistas chinesas e coreanas recuaram ontem para o norte ao longo de toda a linha de frente de 400 klms. de extensão mas, coincidindo com essa retirada, os guerrilheiros aumentaram suas atividades.

O recuo mais importante ocorreu no setor ocupado pelo 2º corpo sul-coreano na parte central da frente, onde os comunistas chineses e norte-coreanos que haviam contra-atacado varias vezes e lutado com verdadeira furia por cada palmo de terreno começaram inesperadamente a recuar. Essa retirada dos vermelhos abriu caminho para que poderosas forças das Nações Unidas empreenda a ofensiva para o rio Yalu, que serve de limite entre a Mandchuria e a Coréia.

Um porta-voz do Q.G. de Mac Arthur declarou que os chineses têm de 200 a 400 mil soldados concentrados perto da fronteira da Mandchuria. Outros calculos dizem que esses efetivos se elevam a uns 500 mil homens dos quais pelo menos 60 mil lutam já na Coréia.

Simultaneamente com o avanço aliado até a zona de Kopsan, a divisão sul-coreana Capitolio atacou novamente através da costa na di-

(Continua na 2.ª página)

## Terminou a greve geral na Italia

ROMA, 18 (UP) — Três sindicatos comunistas e não comunistas concordaram "em principio" a aceitar os aumentos de salarios abrangendo 5 milhões de trabalhadores. Os sindicatos dos "Três Grandes" — um comunista e dois independentes — anteriormente haviam rejeitado os aumentos como "inadequados" e protestaram com greves nacionais da industria e transportes. Hoje, os leaders da C.G.T., dominada pelos comunistas, Câmara Livre de Comercio e o Sindicato Independente dos Trabalhadores Italianos concordaram, provisoriamente, em aceitar os aumentos de salarios propostos pelos industriais e aprovados pelo governo.

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Chamamos a atenção de nossos leitores para a secção de compra e venda de Imóveis, que apresentamos na 3.ª secção desta edição

JANTAR DANSANTE
Diariamente das 20 às 24 horas, com DJALMA FERREIRA e SEUS MILIONARIOS DO RITMO no "Studium do Hotel Excelsior Copacabana". Mesmos preços do restaurante sem consumação minima.
RESERVAS E INFORMES 27-0050
AR CONDICIONADO

NA EDIÇÃO DE HOJE

**2.ª PÁGINA**
Graves revelações contra o delegado Paula Pinto

**3.ª PÁGINA**
Desviada para os militares o centro dos debates — Murilo Marroquim

**4.ª PÁGINA**
O conselho e o exército europeu — Barreto Leite Filho

**8.ª PÁGINA**
Mão única tambem para os bondes na Avenida Presidente Vargas
Oferta ao Brasil de trigo francês a preços inferiores

Policia e Prefeitura — 5.ª página; Sports e Turf — 1.ª do 2.º; Noticiario dos Ministerios — 6.ª do 1.º; Ensino e Cultura — 2.ª da Revista; Justiça e informações Varias — 3.ª da Revista; Noticias do interior — 4.ª da Revista; Comercio — 5.ª da Revista.

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

## OBJETIVO DA MESA REDONDA: IMPEDIR MANOBRAS BAIXISTAS CONTRA O CAFÉ

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

Nunca pensavamos, que o nosso "inside report" sobre o eco da Conferencia dos lavradores e exportadores de café no Rio de Janeiro pudesse alimentar comentarios futuristas de nossa imprensa nacional. Lemos, nas edições da tarde, titulos sobre a pretensão brasileira de ditar o preço no mercado mundial, que deixam entrever que bem pouco das discussões da mesa redonda foi compreendido. Adotam-se medidas provisorias entre as principais praças de exportação da rubiácea, para impedir que uma situação estatistica excelente do café seja deformada por manobras baixistas, orientadas no estrangeiro. Ora, todos os planos de "valorização" e "defesa" de 1906, 1922, 1925 e depois, tinham um cunho profundamente diferente, pois deviam permitir ao brasileiro soberviver em periodos de dificil comercialização. A diferença entre essas fases historicas e as presentes medidas, é, pois, fundamental, e devemos afirmar que certos despachos publicados na imprensa estrangeira, estabelecendo paralelos, absolutamente não servem para esclarecer a opinião publica dos paises consumidores.

Basta, porem, lembrar os fatos basicos, para desmanchar todas as "interpretações" precipitadas que os mencionados comentarios não deixavam de provocar nos meios dos observadores estrangeiros.

**Acompanhando a alta da maioria de materias primas, nos ultimos meses, a cotação do café se acha num nivel de cotação invejavel, aliás, baseado no fato de uma absoluta escassez do produto** nos mercados exteriores. Só tentativas organizadas das praças consumidoras, financeiramente mais forte do que os nossos portos exportadores seriam capaz de ameaçar o preço compensador atual. Assistimos a tais tentativas, periodicamente, sem que tivessem exito até agora. Mas a falta de uma politica orientadora entre os quatro portos nacionais facilitava manobras do exterior e a isso a mesa redonda de Rio de Janeiro vai pôr um fim.

**ACORDOS INTERNACIONAIS**

Num sentido mais largo, pensa-se futuramente procurar contacto com outros paises produtores e certamente com os Estados Unidos para cooperar nos esquemas de comercialização das materias primas, que ora se esboçam para os metais não ferrosos, para as fibras e que já existem para os cereais. E' um movimento internacional, iniciado pelos proprios Estados Unidos, antigamente tão receioso de participar em "Cartels" e que procuram elaborar presentemente, acordos sobre a lá e o estanho. Os outros produtos seguirão.

Nunca se pensa do lado dos produtores de café de tomar a iniciativa para colocar a rubiacea na frente de discussões sobre tais acordos. E' desejo unicamente de acompanhar uma tendencia indiscutivelmente existente e prevenir que o café pudesse ficar fora de qualquer entendimento.

Surgem informações veiculadas por um jornal de Londres, que a Conferencia da FAO (Organização de Alimentação da ONU), **no fim do mês, em Montevideu, estabelecerá as bases para a colaboração latino-americana**, na preparação dos esquemas mencionados. Ficamos surpresos em face desta interpretação do sentido da reunião na capital do Uruguai, mas o fato de que o secretario americano da Agricultura, Branan, assistirá aos debates de Montevideu, confere ao certame uma importancia singular.

O comentario do jornal londrino, em todo caso, confirma somente, o que se observa, diariamente, para as mais diversas materias-primas.

**DISTINÇÃO**

A distinção que fazemos inicialmente entre "participar" futuramente em eventuais esquemas, visando um acordo internacional dos produtos alimenticios e tomar a iniciativa desde já, de colocar o café na frente de tais entendimentos, é consideravel. Na verdade, a economia cafeeira nacional acompanha o movimento no exterior somente com interesse, sem mostrar qualquer simpatia particular para controles especificos. Dessa maneira, cremos ter respondido á menção feita no estrangeiro á campanha Gillette, que acharia, á "posteriori" uma justificação moral, se presentemente o Brasil tomasse medidas susceptiveis de ser interpretadas como tentativa de "controlar" os preços da rubiacea. O despacho estrangeiro fala da paralela do inquerito, organizado pelo senador G. W. Norris, de Nebraska, em 1912, depois dos primeiros planos de valorização executados no Brasil, e a propaganda de seu colega Gillette em nossos dias. Mais uma vez não há paralelo historico algum. Nem "defesa", nem "Valorização" no sentido aplicado correntemente aos planos de 1906-1938, **é agora tentada. O mercado é caracterizado pelo excesso da procura sobre o volume da oferta.** Mesmo um excesso de "estrategia cafeeira" não pode desvirtuar esse fato basico.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Edição de hoje:
106.861
exemplares

DISTRITO FEDERAL:
73.400

Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo, São Paulo e outros Estados:
33.461

Em virtude da crise de papel fomos obrigados a diminuir o volume da materia paga e a reduzir a tiragem de cerca de 15%.

Os comprovantes desta tiragem estão à disposição dos interessados.

Número avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente.